

REGIÃO DAS BEIRAS

Figueira da Foz

Marta Pena evocou no Casino escritores figueirenses

CONFERÊNCIA Marta Pena, professora de português, aceitou o desafio do Lions Clube da Figueira e, no âmbito do ciclo de conferências “Rotas do Património da Figueira da Foz”, proporcionou no Casino Figueira uma “viagem” desde a viragem do século XIX até aos dias de hoje, através de escritores figueirenses, com a comunicação “Dos autores da Figueira à Figueira dos Autores”.

Nomes como João de Barros, um dos «mais importantes historiadores da cultura filosófica portuguesa», Joaquim de Carvalho, com a reflexão sobre a importância do livro na vida do homem, ou João Gaspar Simões (e a sua proximidade com Fernando Pessoa), foram revisitados por esta figueirense, que sublinhou que esta era a sua «pers-



Marta Pena foi a oradora

pectiva pessoal» dos autores.

Gonçalo Cadilhe, o viajante, jornalista e escritor, Afonso Cruz, escritor, músico, cineasta e Nuno Camarneiro, escritor e professor universitário, foram outros autores que Marta Pena “levou” ao Casino. E não esqueceu a obra de Jorge de Sena

“Sinais de Fogo”, onde a Figueira de 1936 é caracterizada, numa altura em que rebentava a guerra civil de Espanha e a cidade era frequentada por turistas espanhóis.

Marta Pena quis partilhar os seus conhecimentos, paixão pela leitura e divulgação dos autores figueirenses com as principais unidades hoteleiras da cidade, sugerindo que disponibilizem aos hóspedes «para leitura recreativa ou aquisição, alguns livros que são património da cidade».

Na apresentação, contou com a colaboração de Mauro Correia (que cedeu fotografias), dos alunos Daniela Silva, Débora Monteiro e José Rodrigues (que leram excertos de algumas obras) e do Casino Figueira. B.C.